

Agência emitiu alerta sobre situação de jogadores que vieram do Reino Unido.

Antes de entrar no país, um jogador, como qualquer outro viajante, brasileiro ou estrangeiro, preenche um documento chamado Declaração de Saúde do Viajante (DSV). É uma declaração que qualquer pessoa deve preencher para ingressar no Brasil.

Nessa declaração, o viajante assume o compromisso, diante dos rigores da lei, de cumprir as regras sanitárias nacionais no contexto da pandemia.

As informações, então, são recebidas e avaliadas pela Anvisa.

Jogadores brasileiros, assim como qualquer outro brasileiro que vem do Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e Índia, por força da legislação nacional, precisam realizar quarentena ou autoisolamento, em casa, durante 14 dias. Por isso, esses brasileiros assinam um termo de controle quando chegam no país, em que assumem esse compromisso e indicam o endereço onde cumprirão a medida.

Nesse instante, a Anvisa, depois de colher esse compromisso do viajante, envia, de imediato, os dados desses brasileiros (no caso, aqui, dos jogadores) para que as Vigilâncias em Saúde dos estados e municípios acompanhem essas pessoas no cumprimento da quarentena ou do autoisolamento. O papel da Agência se encerra aí, quando notifica o órgão de saúde local.

Os jogadores em questão assinaram o termo de compromisso de quarentena no dia em que chegaram ao Brasil e indicaram o endereço onde cumpririam a medida.

Ao não cumprir esse compromisso firmado, que é pessoal, o viajante (jogador) está infringindo a legislação sanitária brasileira.

Mesmo tendo encerrado sua participação no protocolo, a Anvisa constatou que os jogadores saíram de suas casas, treinaram, jogaram ou até foram listados para irem a campo.

Como aparentemente não houve a ação das equipes de Vigilância em Saúde dos municípios e dos estados onde os jogadores deveriam estar em quarentena, ou o descumprimento dessa medida por parte dos jogadores ocorreu à revelia das orientações dessas autoridades, a Agência acionou novamente, durante a semana, as Vigilâncias locais, e, como último movimento de esclarecimento público, emitiu o alerta deste sábado à noite.

É preciso que todos cumpram as regras que são impostas pela lei brasileira. As autoridades em saúde precisam necessariamente contar com a participação e o compromisso de cada cidadão. No combate à pandemia que já matou quase 600 mil brasileiros, o compromisso é de caráter pessoal e o esforço sempre coletivo.

Diante do enorme desafio que o país enfrenta, não é possível atuar sozinho.

A Anvisa cumprimenta o Sport Club Corinthians por, após ter recebido o alerta da Agência, perceber a importância desse objetivo.

A conscientização de todos passa também pela colaboração de ícones e ídolos que agitam imensas torcidas do nosso futebol.

Fonte: [Anvisa](#), em 12.09.2021.